



Indústria

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi Henrique Hott, Matheus Anthony e Ramon Oliveira

O boletim da indústria de fevereiro de 2017 traz informações sobre os Índices da Sondagem Industrial e sobre o Índice de Confiança do Empresário Brasileiro (ICEI). Além disso, há informações sobre emprego, rendimento médio e faturamento real da indústria de transformação.

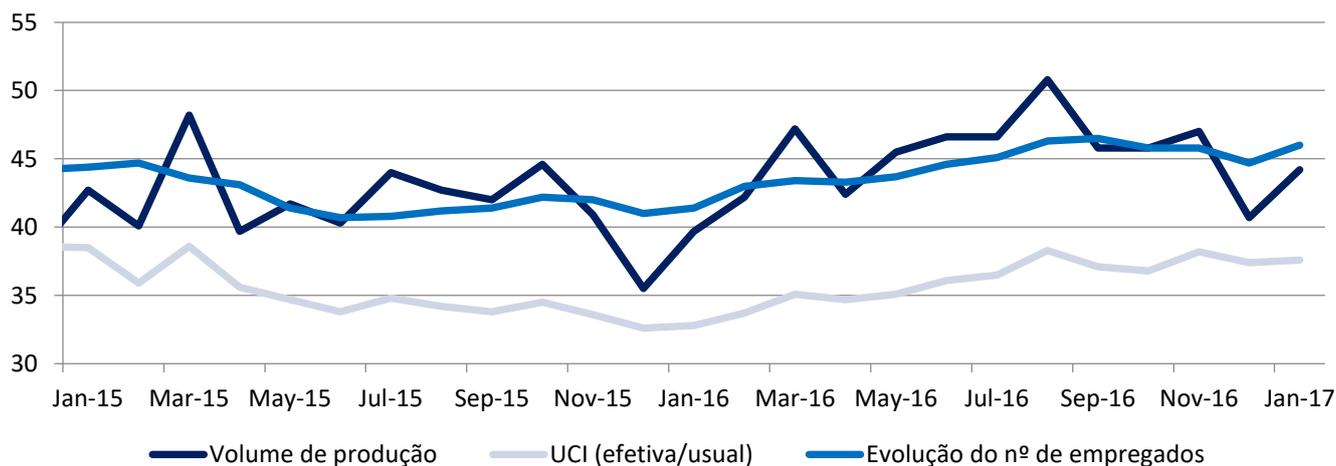
Na Figura 1, encontram-se dados do volume de produção, da utilização da capacidade instalada na indústria e do número de empregados da indústria. Nela, verifica-se que o indicador de produção atingiu 44,2, o que representa uma alta de quase quatro pontos se comparado ao mês anterior. Apesar desse aumento, este número evidencia uma avaliação

negativa, ou seja, de redução da produção em relação ao mês anterior, pois o índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores abaixo de 50 indicam retração ou piora.

Em relação à evolução do número de empregados, o índice também teve uma alta, mas também segue abaixo de 50, ou seja, com retração do número de empregados em relação ao mês anterior.

O índice para a utilização da capacidade instalada efetiva em relação a usual tem ficado abaixo de 50, sendo o menor valor dos indicadores considerado na Figura 1.

Figura 1: Sondagem industrial - Brasil



Fonte: CNI/Período: jan.15 a jan.17.



Indústria

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi Henrique Hott, Matheus Anthony e Ramon Oliveira

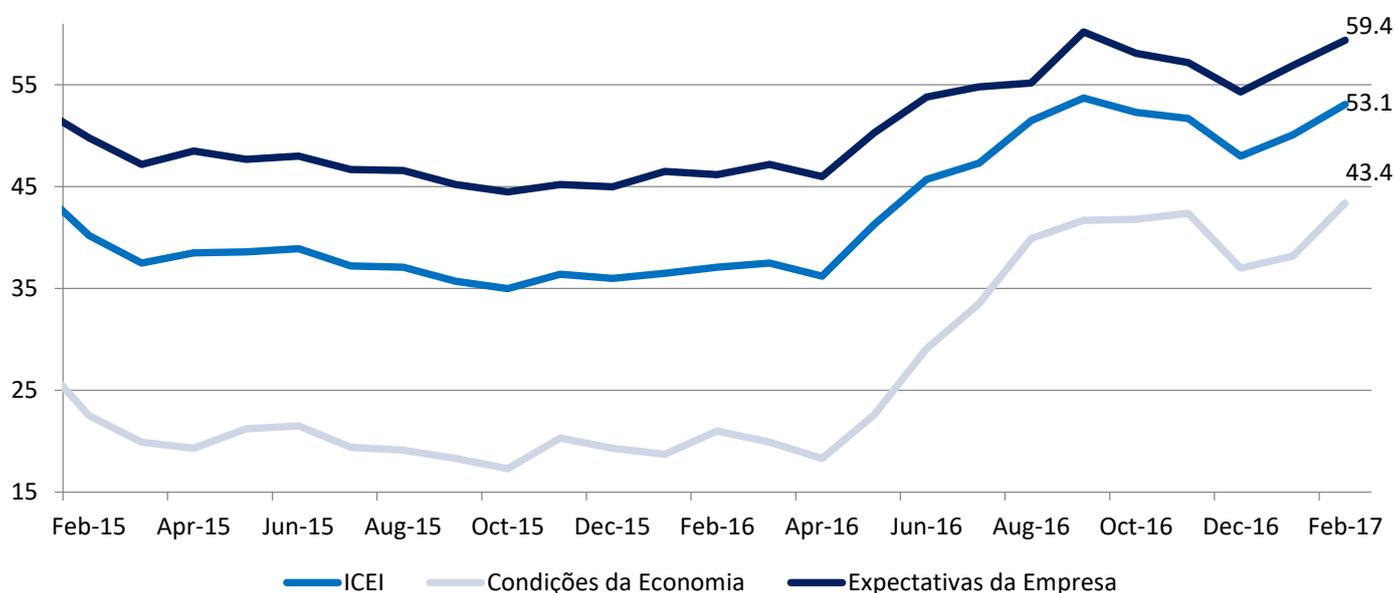
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), apresentado na Figura 2, começou o ano acima dos 50 pontos, com uma alta em Fevereiro de 2017 se comparado ao mês anterior, atingindo 53,1, evidenciando que as expectativas para os próximos seis meses são de melhora.

O índice das condições atuais da economia apresentou uma alta por três meses seguidos, mas ainda permanece abaixo de 50. De qualquer

forma, ele mostra que a deterioração das condições atuais está reduzindo em velocidade.

O indicador das expectativas em relação à empresa apresentou uma alta de cinco pontos em relação à Dezembro de 2016, permanecendo positivo para os próximos seis meses. A retomada de trajetória das expectativas é fundamental porque tende a elevar os investimentos produtivos, o que é uma condição necessária para a retomada econômica ao longo de 2017.

Figura 2: Confiança da indústria Brasil



Fonte: CNI/Período: fev.14 a fev.17.



Indústria

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Henrique Hott, Matheus Anthony e Ramon Oliveira*

Nos dados apresentados na Tabela 1, nota-se uma expressiva melhora nos três segmentos da indústria em Fev/17, ainda mais quando se compara com o ICEI de Fev/16. Mesmo a indústria de construção passou a apresentar um leve otimismo.

Considerando o porte das empresas, as grandes são aquelas que apresentam maior ICEI devido às melhores condições para enfrentar períodos de crise econômica.

As pequenas empresas ainda mostram leve pessimismo, mas com o valor do índice muito próximo da neutralidade, enquanto as médias

empresas apresentaram leve otimismo em Fev/17.

Para a manutenção da melhora do ICEI nos próximos meses, é crucial que a agenda de reformas caminhe para que a dívida pública possa entrar em uma trajetória sustentável, pois esta é uma das principais causas de incerteza do cenário econômico nacional.

Com maior solidez dos fundamentos econômicos, as melhores expectativas se transformarão em investimentos, o que é um elemento chave para que o país retorne a uma trajetória de crescimento.

Tabela 1 - Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) por segmento industrial e porte

| | FEV/16 | JAN/17 | FEV/17 |
|-----------------------------------|--------|--------|--------|
| ICEI | 37,1 | 50,1 | 53,1 |
| Segmento Industrial | | | |
| Indústria da Construção | 36,4 | 48,2 | 50,9 |
| Indústria Extrativa | 41,4 | 50,9 | 52,6 |
| Indústria de Transformação | 37,2 | 50,6 | 53,8 |
| PORTE | | | |
| Pequenas Empresas | 35,5 | 46,3 | 49,2 |
| Médias Empresas | 35,8 | 48,6 | 52,2 |
| Grandes Empresas | 38,6 | 52,7 | 55,5 |

Fonte: Confederação Nacional das Indústrias (CNI) – Fev/16 a Fev/17.

Notas: O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

Na Figura 3 estão os indicadores mensais de variação do emprego, rendimento médio e

faturamento real da indústria de transformação em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nela,



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Henrique Hott, Matheus Anthony e Ramon Oliveira*

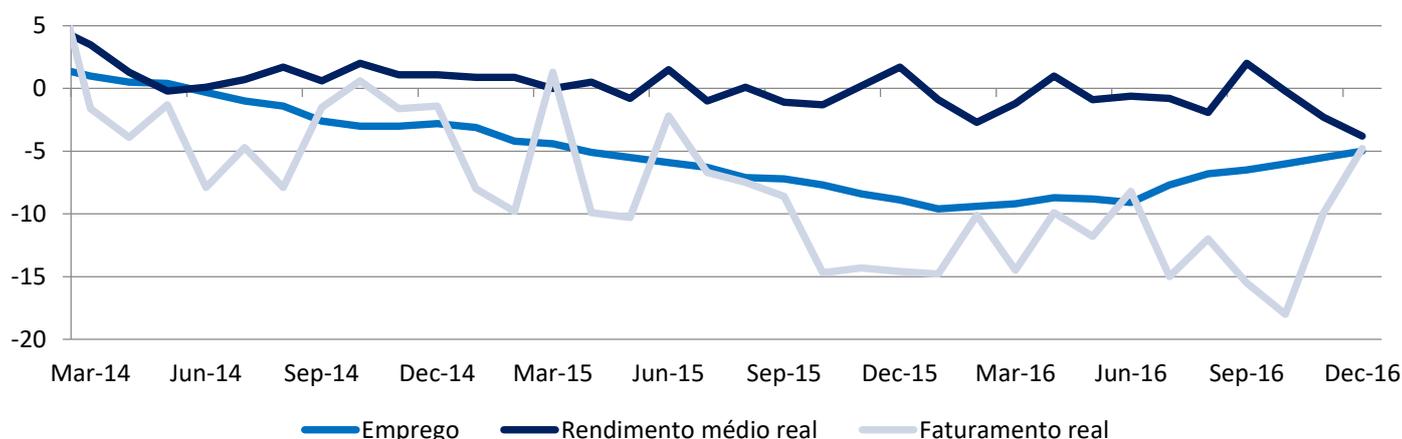
verifica-se que a variação do emprego do mês de dezembro frente ao mesmo mês do ano de 2015 foi negativa, indicando que ainda permanece uma tendência de redução do emprego na indústria, sendo que o mesmo ocorre em outros setores da economia brasileira.

O desemprego ainda tende a se manter baixo ao longo de 2017 mesmo que ocorra uma recuperação da economia brasileira, pois o mercado de trabalho demora mais para apresentar reação. Portanto, 2017 ainda será um ano de elevado desemprego, sem melhoras no nível salarial.

Em relação ao rendimento médio e faturamento real da indústria também ocorreram quedas em dezembro de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior. O rendimento médio teve uma pequena queda de 3,8% e o faturamento real caiu 4,8%.

No entanto, os indicadores mostram que a retração destas duas variáveis em relação ao mesmo mês do ano anterior vem se reduzindo, podendo alcançar estabilidade em 2017, com possibilidade de leve melhora a partir do segundo semestre, o que depende da estabilidade política e manutenção da agenda de reformas.

Figura 3 - Emprego, Rendimento Médio Real e Faturamento Real da Indústria de Transformação
Variação frente ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE - mar.14 a dez.16.

